



(POR RICARDO NASCIMENTO) Apesar da proximidade do furacão Ophelia, o derradeiro evento do Campeonato Açores 2017, foi para a estrada para se encontrar o campeão da temporada. Choveu muito durante a madrugada e manhã de sábado, fazendo com que alguns troços ficassem com muita água, especialmente, o segundo do dia, hoje disputado.

Ricardo Moura necessitava de vencer o rally e mais seis especiais para renovar o título. O piloto atacou forte na chuva, apesar de ter entrado alguma água para o interior da viatura, provocando embaciamento do pára-brisas e dificultar a visibilidade. Mesmo assim, Moura foi o mais rápido na super especial e nas especiais matinais, terminando a segunda secção já com 1 minuto de vantagem para o segundo classificado. À tarde, voltou a vencer mais duas especiais e ganhar mais 17s de vantagem e a vitória no rally, conseguindo obter desta forma, o décimo título consecutivo por uma margem muito curta nas contas finais.

Iniciando o rally como líder do campeonato, Luís Rego não se sentiu confortável nos pisos molhados nem com os seus pneus, perdendo muito tempo durante a manhã. Sem a chuva na derradeira secção, Rego melhorou a sua performance e os tempos começaram a surgir, vencendo os dois derradeiros troços e terminar em segundo, mas não chegou para vencer o seu primeiro campeonato.

Tiago Azevedo voltou a estar presente em mais um rally com o Fabia R5. O piloto da ilha Terceira perdeu preciosos segundos na duas primeiras especiais para o mais rápido, mas melhorou consideravelmente nas segundas passagens, chegando mesmo a ultrapassar Rego no final da segunda secção. À tarde, envolveu-se numa grande luta com Luís Rego ao

segundo, entrando para o derradeiro troço com uma vantagem de 0,8s para Rego, mas acabou por fazer um pião e perder cerca de 20 segundos e não ir além da terceira posição.

Rúben Rodrigues fez o segundo tempo na super especial na noite sexta-feira, mas logo no primeiro troço da segunda secção, foi vítima de aquaplaning acabando por sair de estrada para dentro de um pasto por cima de um muro de pedra. O carro teve poucos danos, mas a dupla não conseguiu regressar à estrada por não ter saída do pasto em que ficou preso.

Pedro Lança dominou entre os carros de duas rodas motrizes desde o início e também entre os VSH. A dupla continental conseguiu destacar-se na chuva, apesar de utilizar pneus intermédios e de ter partido um amortecedor no final da manhã. O piloto de Sines geriu muito bem a sua vantagem à tarde, conseguindo terminar numa brilhante quarta posição final.

Bruno Tavares terminou a segunda secção na sexta posição, mas sem a chuva nos troços à tarde, imprimiu um bom andamento mesmo com o carro a falhar, conseguindo subir à quinta posição por troca com Paulo Santos que marcou presença com o Subaru que já foi de Pedro Vale. Com este resultado, Tavares obteve um merecido título na classe VSH.

Rafael Botelho queixou-se de problemas estranhos durante a manhã, com o carro a desligar-se nas zonas com muita água e de algum sobreaquecimento no motor do DS3. À tarde e com os pisos a secar, o campeão das duas rodas motrizes recuperou tempo, conseguindo subir algumas posições, mas não foi além da sétima posição.

João Faria fez um bom rally após ausência nas últimas provas, destacando-se nos pisos molhados, mas à tarde, o seu Peugeot 206 não teve argumentos para segurar a sétima posição, contra o mais atual DS3 de Botelho.

João Correia terminou o rally na nona posição e segundo no campeonato na categoria VSH, com pouco mais de 20 segundos de vantagem para Marco Soares que perdeu muito tempo durante a manhã com pneus de piso seco. O piloto de São Miguel chegou a pensar em parar devido às péssimas condições atmosféricas, mas no último rally de despedida do seu navegador Tomás Vultão, a dupla conseguiu recuperar na derradeira secção e subir ao top 10, à frente de Mário Jorge, o melhor piloto local com uma viatura diesel.

VENCEDORES DE TROÇOS:

Ricardo Moura (7); Luís Rego Jr. (2)

LÍDERES DO RALLY:

Ricardo Moura (SS1 a 9)

6º PICO PLAY AUTO AÇOREANA RALI

1º 1 Ricardo Moura / Sancho Eiró (P) Ford Fiesta R5 45:39,7

2º 2 Luís Rego Jr. / Jorge Henriques (P) Ford Fiesta R5 +01:17,3

3º 5 Tiago Azevedo / Mário Castro (P) Skoda Fabia R5 +01:37,9

4º 14 Pedro Lança / Paulo Marques (P) Citroën Saxo CUP +06.09,9

5º 8 Bruno Tavares / Pedro Castro (P) Peugeot 205 Mi16 +06:34,1

6º 12 Paulo Santos / André Barras (P) Subaru Impreza STI N12 +06:41,3

7º 4 Rafael Botelho / Nuno Rodrigues (P) Citroën DS3 R3T +07:17,2

8º 6 João Faria / António Olas (P) Peugeot 206 RC +07:59,5

9º 9 João Correia / Paulo Jesus (P) Peugeot 106 XSI +11:34,2

10º 10 Marco Soares / Tomás Vultão (P) Citroën Saxo CUP +11:56,9

PRINCIPAIS ABANDONOS:

3 Rúben Rodrigues / Estêvão Rodrigues (P) Citroën DS3 R5 (acidente na SS2)

7 Carlos Andrade / Tomás Pires (P) Renault Clio R3 (avaria elétrica após SS3)